

**AValiação DA TRANSFERIBILIDADE, PARA *Astyanax bimaculatus*, DE MARCADORES MICROSSATÉLITES DESENVOLVIDOS PARA DIFERENTES ESPÉCIES DO GÊNERO *Astyanax***

Felipe Oliveira Gouveia (Acadêmico); Profa. Dra. Mariana Pires de Campos Telles (Orientadora). Curso de Biologia. Universidade Católica de Goiás  
Contato: mpctelles@pq.cnpq.br

A espécie *Astyanax bimaculatus* tem ampla distribuição geográfica na América do Sul e comumente é denominada de lambari. Os marcadores moleculares têm sido utilizados como uma importante ferramenta para a quantificação da variabilidade genética presente nas populações naturais da ictiofauna. O objetivo deste trabalho foi testar a transferibilidade de marcadores moleculares microssatélites para a espécie *Astyanax bimaculatus*, a partir de iniciadores desenvolvidos originalmente para diversas espécies de peixe. Foram extraídos DNA de amostras de tecido muscular de três indivíduos através do kit de purificação de DNA (GFX), e quantificados com o auxílio do marcador de peso molecular *Low DNA Mass*. Depois de diluídos os DNA's foram utilizados para a montagem das reações de amplificação, via PCR (Reação em Cadeia da Polimerase), dos iniciadores para avaliar possíveis amplificações heterólogas. Os produtos de PCR foram separados em gel de poliacrilamida 6% e corados com nitrato de prata. Para os testes de amplificação dos iniciadores de regiões microssatélites foram utilizados um total de 46 locos. Para a obtenção dos genótipos, após a revelação e secagem dos géis, foi utilizada luz branca e a comparação como o padrão de peso molecular 10bp (Invitrogen<sup>TM</sup>), para a determinação do tamanho do alelo. Os testes de amplificação foram iniciados com uma temperatura de anelamento igual a 45°C e após algumas amplificações, alguns locos apresentaram amplificação com um grande número de bandas (fragmentos) no gel, havendo necessidade de elevação na temperatura de anelamento até o momento de individualizar o loco e possibilitar a sua codificação. Do total de iniciadores testados, foi possível detectar que 76% (35 locos) exibiram amplificações inespecíficas, impossibilitando a sua codificação, ou seja, sem sucesso de transferibilidade, embora haja produto de amplificação. Os 11 locos (24%) restantes (Par12, Par13, Par43, Lmac3, Lmac7, Ast1, Ast4, Ast10 a 54°C, Par14, Lmac4, Lmac6 a 56°C) foram transferidos com sucesso para a espécie *Astyanax bimaculatus*. Os alelos encontrados variaram entre 120 e 330 pares de bases. A próxima etapa é avaliar a segregação de alelos em um número de indivíduos maior, confirmando a possibilidade de utilização desses locos em estudos genético-populacionais e de conservação da espécie *A. bimaculatus*.

Palavras-chave: 1) Amplificação cruzada, 2) *Astyanax*, 3) microssatélites, 4) peixe.

PIBIC/CNPq.